



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DO GÊNERO TEXTUAL PROPAGANDA

Anilda Costa Alves

Jamile Alves da Silva

Leônidas José da Silva Jr

Universidade Estadual da Paraíba

anildauepb@gmail.com

milygta10@hotmail.com

leonidas.silvajr@gmail.com

RESUMO

O ensino de língua inglesa em torno dos gêneros textuais sejam eles orais ou escritos tem levantado discussões significativas acerca da sua eficácia no processo ensino-aprendizagem, visto que não limita ao aprendiz a exposição de regras, estruturas gramaticais aplicadas de forma isolada e distantes de um ambiente comunicativo. Em nosso trabalho buscamos constatar a eficácia do ensino de língua inglesa à luz dos gêneros textuais, onde utilizamos como suporte o gênero propaganda, estruturado mediante a utilização de sequência didática, no intuito de discutir a função social do gênero, como também o trabalho de diversos aspectos linguísticos do inglês de forma integrada, contextualizada, levando em consideração o aluno como sujeito ativo no ambiente escolar. Os resultados obtidos apontam que é possível o trabalho do inglês como língua estrangeira abordando seus diferentes aspectos linguísticos utilizando gêneros textuais, visto que a utilização de textos aplicados apenas como pretextos para o ensino da gramática afasta o aluno do principal objetivo do ensino de uma língua estrangeira, que é a comunicação.

Palavras-chave: Gêneros textuais, Sequência Didática, Propaganda, Língua Inglesa, Ensino.

INTRODUÇÃO



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Apesar o ensino de língua inglesa no Brasil ter muito a avançar, a busca por um método mais efetivo tem gerado muitas discussões de caráter positivo. A necessidade de ensinar uma língua estrangeira como prática social tem ganhado mais força, sobretudo após as pesquisas de dar ênfase ao ensino de línguas à luz dos gêneros textuais abordado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

Marcuschi (2008) em seus estudos sobre os gêneros textuais no ensino de línguas destaca que o termo “gênero” na tradição ocidental esteve ligado especialmente aos gêneros literários, atualmente, porém não é vinculado apenas à literatura, corroborando a esse pensamento Swales (1990) afirma que hoje o gênero pode servir para uma categoria distintiva de discurso de qualquer tipo, seja ele falado ou escrito, tendo ele aspirações literárias ou não.

O trabalho aqui apresentado é um relato de experiência realizado durante nossa atuação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UEPB) do subprojeto *inglês* do Campus III. Nosso principal objetivo é discutir acerca da abordagem do ensino de língua inglesa por meio do gênero textual propaganda, baseado nos pressupostos teóricos de Dolz e Schneuwly (2004) com a utilização das Sequências Didáticas¹ (SD) nas orientações propostas pelos (PCNs).

Em nossa pesquisa, escolhemos o trabalho com o gênero textual propaganda pelo fato do mesmo está presente na vida das pessoas de modo geral de forma praticamente integral. Por ser um gênero de fácil acesso e que se mostra bastante relevante pelo fato do tema levantar discussões acerca de sua real utilidade na vida das pessoas.

Embora os termos propaganda e publicidade sejam muitas vezes tidos como sinônimos são atividades com finalidades distintas. De acordo com Sant’ Anna (1998), inicialmente a propaganda referia-se a propagação de doutrinas religiosas ou políticas. Hoje a propaganda é tida como a propagação de uma mensagem com a finalidade de adesão a alguma uma ideia. Já

¹ As Sequências Didáticas servem para dar acesso aos alunos a práticas de linguagem novas ou dificilmente domináveis. Elas são divididas em 4 etapas:

I- Apresentação da situação: visa expor aos alunos um projeto de comunicação que será realizado na produção final. [...] pode ser considerada uma primeira tentativa da produção inicial;

II- Primeira produção: os alunos tentam elaborar um primeiro texto oral ou escrito e, assim revelam para si mesmos e para o professor as representações que têm dessa atividade;

III- Módulos: trata-se de trabalhar os problemas que apareceram na primeira produção e de dar ao aluno os instrumentos necessários para superá-los. A quantidade de módulos a ser trabalhada vai depender das dificuldades apresentadas na primeira produção;

IV- Produção final: dá ao aluno a possibilidade de pôr em prática as noções e os instrumentos elaborados separadamente nos módulos. (SCHNEUWLY, B., DOLZ, J., 2004)



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

a publicidade tem como finalidade os fins comerciais, a busca por convencer o público a aderir determinado produto. Em nosso trabalho deixamos os alunos a vontade para trabalhar com a adesão de ideia ou produto.

Em nossas discussões, tratamos acerca da utilização de textos nas aulas de língua inglesa não como um mero pretexto para ensinar regras e estruturas gramaticais, mas colocar o aprendiz em contato com a língua alvo de modo significativo, num ambiente comunicativo, procurando inseri-lo no processo ensino-aprendizagem de forma mais efetiva, buscando abordar diferentes habilidades linguísticas de forma integrada, língua e sociedade, tornando assim o ensino o mais abrangente possível.

Conforme afirmam os PCNs (BRASIL, 2006, p. 114) “A escolha dos textos de leitura deve, por exemplo, partir de temas de interesse dos alunos e que possibilitem reflexão sobre sua sociedade e ampliação da visão de mundo (...)”.

O trabalho com gêneros textuais é imprescindível no ensino de línguas estrangeiras, haja vista que sempre que nos comunicamos, escolhemos determinado gênero para isso. O trabalho com gêneros, portanto, tem foco nos interlocutores e através deles podemos estar mais próximos da realidade dos aprendizes. É relevante, no entanto fornecer mecanismos que proporcionem meios para que o aprendiz possa usar determinados gêneros.

O estudo de uma língua baseado em gêneros textuais atua como um facilitador, visto que coloca o aprendiz em contato com todas as habilidades linguísticas, sejam orais ou escritas, conforme Meurer (2000, p. 153)

A pesquisa e o ensino baseado em estudos de gêneros textuais poderão estimular o estudo da língua (materna e estrangeira) a se transformar em um contexto destinado ao levantamento das muitas maneiras de manifestações orais e escritas. Tal tipo de prática poderá auxiliar os indivíduos a perceberem quem são e onde se encontram, como os textos funcionam ao conduzir a cultura atual e ao reconstituir culturas de outras épocas.

Para tanto, é necessário que o professor esteja preparado para colocar o aprendiz diante dos mais variados gêneros possíveis, pois dessa forma terá possibilidade de conhecer os diferentes meios que a linguagem se materializa na sociedade. A proposta de Dolz e Schneuwly (2004) é a aplicação dos gêneros textuais utilizando as sequências didáticas. Para



os autores, as sequências didáticas são atividades organizadas no intuito de amenizar determinadas dificuldades dos aprendizes na produção dos gêneros (sejam eles orais ou escritos) aos quais são expostos.

METODOLOGIA

Nosso trabalho foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Soares de Carvalho, na cidade de Guarabira-PB, numa turma de 2º ano do Ensino Médio, composta por 35 alunos, onde atuamos como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UEPB) do subprojeto *inglês* do Campus III. Nossa aula foi desenvolvida em cinco momentos (cinco aulas de 45 minutos cada uma).

No primeiro momento apresentamos o gênero aos alunos, através de publicidades que chamassem a atenção deles. Fizemos uma abordagem acerca da função das propagandas/publicidades, levando os alunos refletirem acerca da real utilidade que elas desempenham na nossa vida. Levantamos questionamentos acerca da influência que determinados produtos provocam na vida das pessoas.

Na segunda aula os alunos tiveram a oportunidade de produzir, em duplas, uma propaganda/publicidade baseada no conhecimento prévio deles, sem a intervenção dos professores. Eles não tiveram acesso a nenhum recurso, como livro, dicionário, pesquisa em internet etc. Nessa etapa, o objetivo era colher as dificuldades dos alunos para posteriormente trabalhar isso nos módulos. Na seção resultados e discussão trazemos uma definição detalhada de todas as etapas da sequência didática, incluindo os módulos.

Realizamos duas atividades com módulos. Nas atividades, trabalhamos com a parte textual das propagandas. Os módulos foram desenvolvidos em dois momentos (duas aulas). Na primeira aula trabalhamos com os verbos no modo imperativo, utilizando atividades lúdicas e na segunda aula trabalhamos com as partes que compõem a propaganda e com adjetivos. Todas as atividades foram trabalhadas de forma bastante interativa, na tentativa de envolver o máximo possível a turma com o conteúdo abordado.

Na última aula, produção final, levamos para turma muitos materiais escolares, como coleções, cartolinas coloridas, colas, tesouras, tintas etc. Cada dupla, após toda explicação, atividades com os módulos, tiveram a oportunidade de refazer sua produção inicial e por em prática aquilo que aprenderam durante as atividades com os módulos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme já havíamos esperado, a maior dificuldade dos estudantes se mostrou na parte textual das produções. Como eles não puderam ter acesso a nenhum recurso, apenas o conhecimento prévio deles, escrever em inglês foi um desafio para a maioria dos estudantes. Muitos em algumas produções fizeram uma mistura, escrevendo parte do texto em inglês, parte em português, conforme vemos na *figura 2*. Para amenizar tal dificuldade, trabalhamos nas sequências didáticas com a parte textual do gênero, procurando ampliar o vocabulário dos alunos. Em nossas atividades demos ênfase em verbos no modo imperativo, pois uma das funções desse gênero textual é persuadir o público alvo.

As sequências didáticas proposta pelos autores mencionados no tópico introdução deste trabalho são representadas pelo esquema a seguir:

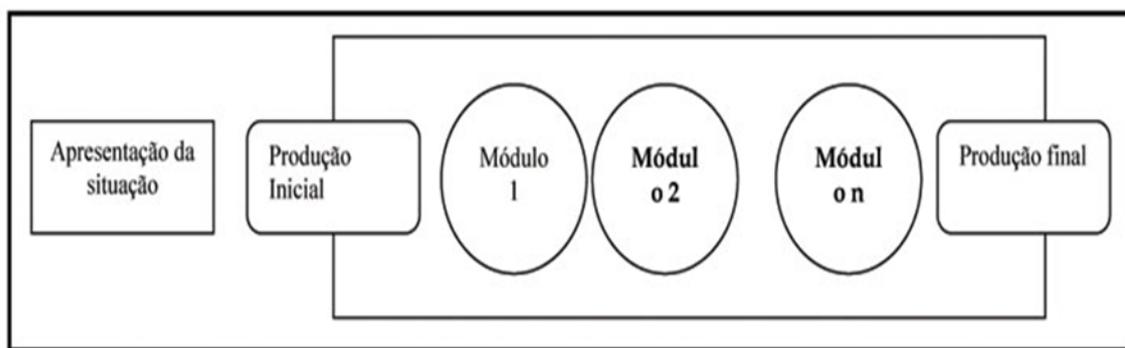


Figura 1: Esquema de Sequência Didática. (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004, p. 83)

Como já fora visto na Introdução, o processo envolvido nas sequências didáticas baseado na definição dos autores envolve quatro momentos específicos:



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

1. ***Apresentação da situação:*** nessa etapa o professor compartilha com os alunos acerca do gênero que será trabalhado durante o trabalho. Nesse momento nós levamos para a sala de aula alguns exemplos de propagandas e publicidades que chamassem a atenção dos aprendizes e discutimos acerca do que eles deveriam produzir ao final das atividades.
2. ***Produção inicial:*** essa etapa pode ser desenvolvida individual ou coletivamente. O objetivo dessa etapa é observar o conhecimento prévio dos alunos e observar as dificuldades dos mesmos em relação à produção do gênero. Trabalhamos em dupla e o que percebemos ser a maior dificuldade dos alunos foi a parte textual do gênero.
3. ***Módulos:*** os módulos são constituídos em torno das características do gênero em estudo. Nessa etapa, o professor prepara atividades específicas para amenizar as dificuldades que os alunos apresentaram na produção inicial. Os módulos não têm uma quantidade específica. Depende da dificuldade apresentada pelos alunos.
4. ***Produção final:*** nessa etapa o professor avalia os conhecimentos dos alunos baseados nas atividades trabalhadas nas sequências didáticas. Os alunos põem em prática o conhecimento obtido durante todas as etapas da sequência didática.

Abaixo segue um exemplo de uma produção inicial e uma produção final dos alunos.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

a 2: produção inicial dos alunos

Percebemos muita dificuldade dos alunos na parte verbal do texto, escrevendo de forma bastante limitada e fazendo uma mistura entre o português e o inglês. Devido a isso, nosso maior enfoque foi ampliar o vocabulário dos alunos, enriquecer a escrita.

Conforme observamos *na figura 3* (produção final dos aprendizes), o trabalho com gêneros textuais com a utilização de sequências didáticas ameniza dificuldades apresentadas na produção inicial dos alunos de forma significativa. Dependendo da ênfase dada aos módulos trabalhados, a produção final obtida propiciará um resultado muito satisfatório.

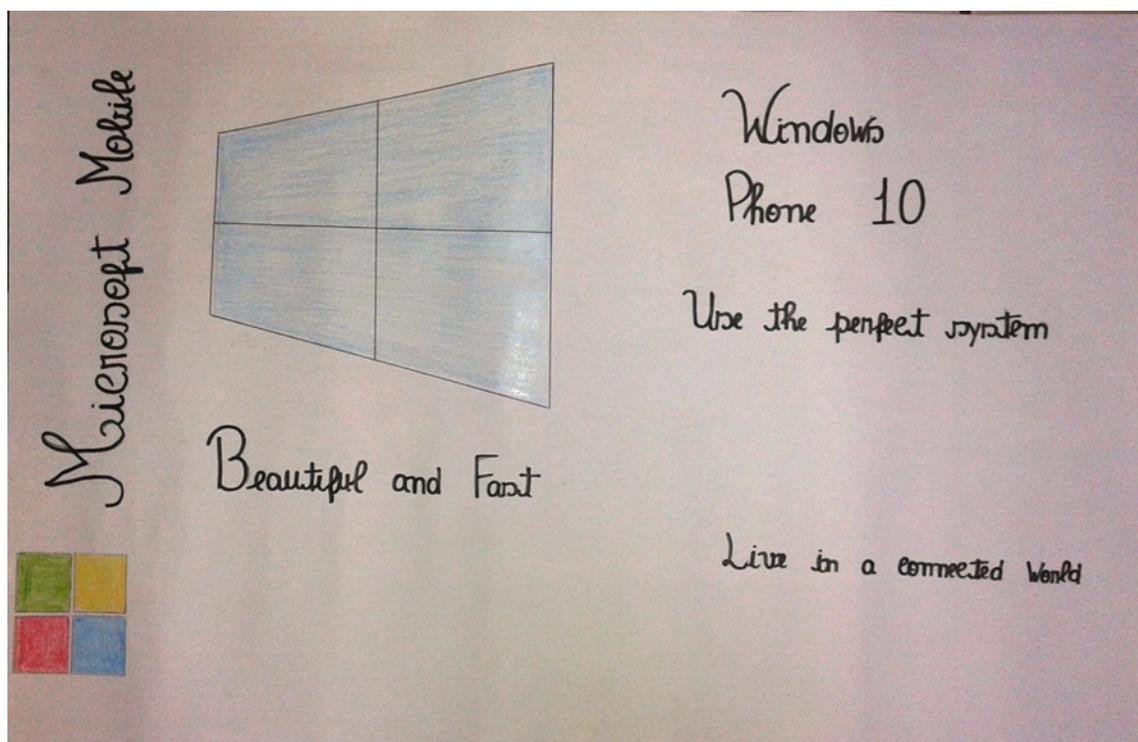


Figura 3: produção final dos alunos

Ao trabalhar a língua inglesa baseada na utilização de gêneros textuais, colocamos os alunos em contato com habilidades linguísticas distintas de forma integrada. Ao escolher o gênero propaganda os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar com a oralidade ao apresentarem a produção final, com a escrita, no momento da produção, apresentamos aos



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

alunos alguns vídeos, onde eles tiveram contato com o *listening* e a parte estrutural da língua foi trabalhada nos módulos de maneira lúdica, não como percebemos na maioria dos casos onde o ensino de língua é baseado apenas na aplicação de estruturas gramaticais.

CONCLUSÃO

Em nossa pesquisa levantamos a discussão acerca do ensino de língua inglesa baseado na aplicação dos gêneros textuais. Ao nos comunicarmos utilizamos diferentes mecanismos. Esses mecanismos apresentam estruturas distintas, dependendo do ambiente comunicativo em que o indivíduo se encontra.

Dolz e Schneuwly (2004) apresentam as sequências didáticas como uma forma de se trabalhar gêneros textuais. Em nosso trabalho abordamos uma proposta de sequência didática em torno do gênero propaganda onde discutimos a influência que esse gênero exerce na vida das pessoas como também trabalhamos aspectos da língua inglesa de forma significativa, sem resumir o ensino da língua apenas ao ensino de gramática, onde na maioria das vezes ocorre em um ambiente não comunicativo.

Constatamos que o ensino de língua inglesa baseado na utilização de gêneros textuais requer tempo e dedicação por parte do professor. Os resultados não são obtidos de forma instantânea, porém como observamos na produção final, eles são bastante satisfatórios. Percebemos também uma interação maior por parte dos alunos, haja vista que são colocados como figuras atuantes no processo ensino-aprendizagem.

Através dessa pesquisa, constatamos que o ensino de línguas baseado em torno de diferentes textos acarreta em resultados positivos, conforme explica Lima (2009, p. 51)

O ensino de línguas estrangeiras deve ser organizado em torno do estudo do texto (texto de todos os tipos e gêneros, em seu sentido mais amplo e profundo, no nível do discurso, implicando o conhecimento da noção dinâmica de textualidade e discursividade), uma vez que o texto faz girar todas as dimensões desse ensino: lexical, gramatical, semântica, estética, política, cultural etc.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Apresentar diferentes gêneros aos alunos antes da aplicação de tópicos gramaticais favorece um ambiente comunicativo. A exposição isolada de regras gramaticais afasta o aluno do principal objetivo do ensino de uma língua estrangeira, que é a comunicação, visto que o indivíduo não sente capaz de dominar tantas regras a eles expostos e o medo de errar dificulta a tentativa da fala.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, 2006. Disponível online: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf . Acesso em 02 de abril de 2015.

LIMA, R. L. Texto e discurso no ensino de inglês como língua estrangeira. In: ____ **Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversa com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009, p. 47-51.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais no Ensino de Língua. In: ____ **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008, p.147.

MEURER, J. L. **O Conhecimento de Gêneros Textuais e a Formação do Profissional da Linguagem**. In: FORTKAMP, M. B. M.; TOMITCH. L. M. B. (Org.). Aspectos da Linguística Aplicada. Florianópolis: Editora Insular, 2000.

SANT'ANNA, Armando. **Propaganda: teoria, técnica e prática**. São Paulo: Pioneira, 1998.

SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização de Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

SWALES, John M. (1990): *Genre Analysis – English in academic and research settings*.
Cambridge, UK: Cambridge University Press.